



## **Trabalho em equipe: a importância do desenvolvimento de habilidades sociais e comportamentais (*soft skills*)**

Evandro Sousa Carvalho <sup>1</sup>; Gabriel Henrique Pereira <sup>1</sup>; Laura Gomes Zanol<sup>1</sup>; Stephanie Gomes Salvador <sup>1</sup>; Vinicius Antunes Petinari <sup>1</sup>; Danstin Nascimento Lima <sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Direito, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: evandro1702.sc@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: danstin.lima@saolucasjiparana.edu.br

### **1. Introdução**

As demandas de trabalho exigem, hoje, mais comunicação, assertividade, coordenação e trabalho em equipe, sendo essas habilidades um diferencial competitivo no mundo profissional, uma vez que habilidades técnicas podem ser desenvolvidas de diversas formas, não garantindo o sucesso profissional (MARTINS, 2017). As habilidades sociais, denominadas *Soft Skills*, auxiliam o profissional a impulsionar sua carreira, de modo que, além de estar melhor posicionado no mercado de trabalho, ele possa atingir seu objetivo profissional alinhando suas habilidades técnicas e sociais (COSTA, 2015).

Podendo ser analisado como uma estratégia humana, o trabalho em equipe melhora a eficiência e eficácia das tarefas e pode aumentar a satisfação pessoal, seja no trabalho ou no cotidiano (PIANCASTELLI, Carlos Haroldo *et al.*, 2000). Na organização, pontos positivos do desenvolvimento em conjunto é a aprendizagem, o intercâmbio de informações, afloramento da criatividade, qualidade no ambiente organizacional e comprometimento (AUGUSTI, Rodinei *et al.*, 2020).

Este estudo tem como objetivo geral identificar as principais habilidades sociais necessárias para um bom posicionamento no mercado de trabalho, bem como relacionar a importância das *Soft Skills* com o trabalho em equipe, dentro e fora do ambiente corporativo.

### **2. Materiais e métodos**

No presente trabalho foi realizado estudo com cunho qualitativo para elaboração de resumo expandido, por meio de pesquisa em artigos científicos, monografia, periódicos e livros disponíveis nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, descrevendo a importância das habilidades sociais para a realização do trabalho em equipe. Os termos utilizados para a pesquisa foram: habilidades sociais e comportamentais, trabalho em equipe e soft skills. Para transmitir os resultados do estudo, foi elaborado um resumo expandido como ferramenta literária de contribuição acadêmica.

### **3. Resultados e Discussões**

Com base nas informações obtidas através de uma vasta pesquisa literária acerca da associação de *Soft Skills* e o trabalho em equipe, foi possível observar que nos dias

atuais o trabalho em equipe é de suma importância e muito incentivado em diversas áreas das atividades humanas. Apesar de serem encontradas diversas dificuldades na prática, o esforço coletivo é citado por diversos autores como mais vantajoso em relação ao esforço individual (PIANCASTELLI, Carlos Haroldo *et al.*, 2000). Os desafios encontrados na execução do trabalho em equipe estão ligados, principalmente, às suas características, uma vez que não remetem apenas a técnica e conhecimento técnico-científico, mas, sim, a uma dimensão interativa e intersubjetiva dos colaboradores (PEDUZZI, Mariana *et al.*, 2016).

As habilidades sociais estão associadas diretamente a boa comunicação, interação entre pessoas e objetos, competências que o indivíduo utiliza para avaliar pessoas, objetos, animais e fatos e ao poder de escolha em relação a forma de agir em determinadas situações (POZO, 2002). Não sendo ligadas ao teor acadêmico e técnico, as *Soft Skills* são consideradas habilidades universais e transversais. Na prática é a capacidade de desenvolver uma boa comunicação, trabalho em equipe, cooperação, resolução de problemas e conflitos, adaptação, criatividade e ter iniciativa (SWIATKIEWICZ, 2014).

#### **4. Considerações finais**

Apesar de estar presente no cotidiano das pessoas, o trabalho em equipe apresenta alguns desafios a serem enfrentados, principalmente, em relação a interação interpessoal. Sendo assim, o desenvolvimento de habilidades sociais como comunicação assertiva, empatia e resolução de conflitos é de suma importância para o desenvolvimento e satisfação profissional e pessoal.

Neste sentido, este trabalho trouxe uma contribuição literária acerca do tema exposto e sua relevância, por ser uma pesquisa de cunho qualitativo e expositivo, está pautada na compreensão da importância do uso das *Soft Skills* no cenário de execução de uma tarefa coletiva.

Para pesquisas futuras, sugere-se que seja realizado um estudo quantitativo com uma pesquisa mais ampla e abrangente, incluindo análise e comparação de dados, se possível de setores distintos, uma vez que o trabalho em equipe é encontrado em diversas áreas de atuação.

#### **5. Referências**

AUGUSTI, Rodinei et al. Simbiose entre trabalho em equipe e motivação nas organizações. *ADMINISTRAÇÃO: PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO E SUAS TENDÊNCIAS*, v. 1, n. 1, p. 528-544, 2020.

COSTA, N. A Importância das Competências Transversais (Soft Skills) na Formação do Engenheiro. Projeto de Monografia (Universidade de São Paulo). São Paulo, 2015.

MARTINS, C. C. J. *SOFT SKILLS: Conheça as ferramentas para você adquirir, consolidar e compartilhar conhecimentos*. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

PEDUZZI, Marina et al. Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional. *Clínica médica*. 2ª ed. Barueri: Manole, v. 1, p. 1-9, 2016.

PIANCASTELLI, Carlos Haroldo et al. O trabalho em equipe. Santana JP, organizador. Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da equipe de saúde da família. Brasília: OPAS/Representação do Brasil, p. 45-50, 2000.

POZO, J. I. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SWIATKIEWICZ, Olgierd. Competências transversais, técnicas ou morais: um estudo exploratório sobre as competências dos trabalhadores que as organizações em Portugal mais valorizam. Cadernos EBAPE, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 663-687, jul-set. 2014.